

**Avaliação de Capacidade para a Frequência dos Maiores de 23 Anos de Idade  
(Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março)**

**PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**15 de abril de 2024**

Reservado ao Professor corretor	Reservado ao Júri
Classificação: _____, _____ ( _____ valores) Professor(es): _____	Prova n.º _____

Esta prova destina-se a avaliar conhecimentos e competências em Língua Portuguesa para ingresso e frequência dos cursos de licenciatura da ESE-IPVC.

A prova é constituída por duas partes:

Parte I – Compreensão de texto (10 valores)

Parte II – Produção escrita – texto de opinião sobre um tema da atualidade (10 valores)

A prova é composta por 9 páginas e termina com a palavra FIM.

Tem a duração de 120 minutos.

Para a sua realização, é necessário apenas material de escrita.

**LEIA ATENTAMENTE A TOTALIDADE DA PROVA, ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER.**

✂ .....

 Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior de Educação	<b>PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>15 de abril de 2024</b>
--	---

Reservado ao Candidato	Reservado ao Júri
Nome: _____ C. C. n.º _____ - Inscrição n.º _____	Prova n.º _____



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### ORIENTAÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- Responda na folha de prova.
- Deve respeitar os espaços que são dados para as respostas.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Apresente as suas respostas de forma legível e bem estruturada.
- Não é permitido o uso de fita ou tinta corretora. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.
- Não é permitida a consulta de dicionário.
- Não é permitida a utilização de quaisquer sistemas de comunicação móvel (computadores portáteis, aparelhos de vídeo/áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação à distância, entre outros). Qualquer um destes aparelhos deve estar desligado. O não cumprimento desta regra leva à anulação da prova.
- Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.
- Siga a norma ortográfica em vigor.
- Confira as respostas assinaladas antes de entregar a prova ao docente encarregado da vigilância e de dar como finalizada a prova.



## PARTE I – COMPREENSÃO DE TEXTO (10 valores)

Leia o texto seguinte, intitulado *Os novos parolos digitais*, que nos remete para um debate sobre o uso das redes sociais.

Uma sala de espera que se preze tem sempre meia dúzia de revistas do ano passado, uma *Hola* e um exemplar de capa dura das melhores paisagens do Tibete. Na parede, sobrevive uma cópia murcha do *Guernica* que desafia teimosamente as maleitas dos pacientes. Isto era uma sala de espera para quem realmente esperava.

5 Hoje, só vejo um corredor de cabeças curvadas sobre uma janela que se segura entre as mãos. Ninguém tem a ousadia de conversar, não se fazem considerações sobre o tempo nem elogios ao bebé que nos sorri da cadeira em frente, mas trocamos furiosamente trezentos caracteres com um desconhecido que está do outro lado do Atlântico. Já não damos pela demora nem pulamos da cadeira quando chamam o nosso nome. Causa-nos até um certo aborrecimento, porque têm a ousadia de  
10 interromper o momento em que estávamos a participar no mundo com gostos e bonequinhos coloridos, que expressam sentimentos e dão rosto às nossas emoções.

Somos seres digitais, modernos e tecnologicamente emancipados. Temos orgulho no *feed* alinhado com o melhor da nossa suposta vida, onde as escolhas são refinadas, as opiniões têm superlativo valor, onde estamos sempre mais magros e mais altos, vivemos de comida saudável e  
15 colorida, em casas imaculadas que realçam o nosso charme mesmo em pijama e cara lavada de ontem. Ironicamente, nada mais somos que um *hamster* preso numa roda, um rato que percorre quilómetros sem sair do lugar, na ânsia de superar a imagem postada há segundos.

Vivemos presunçosos numa linha *trendy*,<sup>1</sup> *boho-chic*,<sup>2</sup> onde uma lixeira pode ser sinónimo de estilo dependendo do enquadramento. Mas não passamos de uns parolos, uns pacóvios à mercê de um  
20 algoritmo, num plano desfigurado da realidade. Uma rede de contactos alimentados a toques no ecrã, que é mais vasta e mais vistosa do que os três amigos verdadeiros que nos ligam no aniversário, porque se lembraram mesmo de nós e não precisam de alertas para saberem quando estamos desamparados e sós.

Inevitavelmente estamos quase todos lá. A assumir o nosso papel num paralelo fictício, mais  
25 fácil, frenético, no qual recebemos como verdadeiro o que nos é oferecido, inevitavelmente mais propício a exageros, uma vertigem alimentada por uma paleta de filtros impossíveis de replicar. Subimos ao palco numa tela aos quadradinhos onde as personagens sabem o seu lugar: o protagonista influenciador, o interveniente por uma causa, o crítico descrente, *voyeur* mudo, artista desprezioso, partidário do contra... o que quisermos ser, dependendo do talento, do descaramento e da coragem de  
30 cada um.

---

<sup>1</sup> *Trendy*: que está na moda ou constitui uma tendência.

<sup>2</sup> *Boho-chic*: tendência que combina elementos ecléticos e descontraídos com toques de sofisticação.







**4.2** «[U]ma vertigem alimentada por uma paleta de filtros impossíveis de replicar.» (linha 26)  
(2 valores)

---

---

---

---

---

---

---



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## PARTE II – PRODUÇÃO ESCRITA

### – TEXTO DE OPINIÃO SOBRE UM TEMA DA ATUALIDADE (10 valores)

A autora do texto apresentado na Parte I afirma o seguinte:

«Hoje, só vejo um corredor de cabeças curvadas sobre uma janela que se segura entre as mãos. Ninguém tem a ousadia de conversar, não se fazem considerações sobre o tempo nem elogios ao bebé que nos sorri da cadeira em frente, mas trocamos furiosamente trezentos caracteres com um desconhecido que está do outro lado do Atlântico.» (linhas 5-8)

«Uma rede de contactos alimentados a toques no ecrã, que é mais vasta e mais vistosa do que os três amigos verdadeiros que nos ligam no aniversário, porque se lembraram mesmo de nós e não precisam de alertas para saberem quando estamos desamparados e sós.» (linhas 20-23)

Elabore um texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, em que defenda uma perspetiva pessoal sobre a forma como as redes sociais – e as tecnologias – influenciam a maneira como as pessoas se relacionam.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos sólidos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- formule uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: di-lo-ei). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: 2024).

2. Um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

---

---

---



